



P.I. 25015P
11/11

Nome vulgar: GINKO

Nome científico: *Ginkgo biloba*

Família: Ginkgoaceae

Origem: China

Regime da folha: Caduca, em forma de leque as nervuras correspondem a agulhas soldadas, típicas das gimnospérmicas, cujo ex: é o pinheiro.

Flor (masculina): As flores formam cachos amarelos de 6 a 8 cm.

Floração: Verão

Fruto: Carnudo (só nas árvores femininas).

Crescimento: Lento (tendo como longevidade 1000 a 4000 anos).

Dimensões: 20 a 30 m de altura.

Condições edafo-climáticas: Terrenos soltos e profundos que podem ser calcários ou argilosos.

Utilização: Árvore de alinhamento de ruas (por ser resistente à poluição) ou isolada (pelo respeito devido às arvores sagradas).

Propagação: Sementes





ADNHA
DAS
CAMELIAS

LARGO
DA
LUZ

1

P.I. 25015P
2/11

CONVENTO S. JOÃO DA CRUZ

1681 - Foi Convento de S. João da Cruz ou do Carmo, pertencente aos frades Carmelitas Descalços fundado por D. Maria (filha bastarda de D. João IV), semelhante ao da Nossa Sra. da Luz.

1834 - Foi vendido a particulares mantendo a vocação de apoio a pessoas desprotegidas socialmente.

1908 - Foi Seminário Maior dos Padres Espiritanos.

1949 - Pertenceu à Casa Pia de Lisboa com o nome de Instituto Adolfo Coelho, para apoiar crianças e adolescentes com problemas de desenvolvimento mental.

1973 - Passou a pertencer ao Ministério da Saúde e Segurança Social, actual Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.





P.I. 25015P

3/11

IGREJA DA LUZ

1464 – Foi construída uma ermida junto à fonte da Machada (existem vestígios de azulejos hispano-árabes e um portal manuelino), mandada edificar pelo carnidense Pero Martins.

1575 – Foram iniciadas as obras da Igreja que se prolongaram até 1596.

1755 – A maior parte do templo ruiu permanecendo apenas a capela-mor e o arco do cruzeiro e a ermida.

1870 – Foi construída a actual fachada.





JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE

P.I. 25015P.

4/11

1763 - Construção do palacete na quinta Grande de Carnide, pertencente aos Caupers (família ligada aos Street Arriaga, parentes dos Condes de Carnide).

Séc.XIX - Mudança do nome da quinta para Quinta das Pimenteiras, por lá se terem plantado as pimenteiras bastardas, plantas originárias da América do Sul (Chile, Peru).

1885 - Ocupação pela Junta das salas pertencentes à Igreja, situadas no actual largo das capelas mortuárias (Carnide pertenceu à Freguesia de Belém entre 1833-1885).

1912 - No Palacete degradado foi instalada a Escola 45, sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa.

1975 - O Palacete foi doado, pelo herdeiro eng. José Manuel Street Arriaga Cunha, para "benefício dos moradores".

A quinta Grande de Carnide (Quinta das Pimenteiras) foi urbanizada e passou a chamar-se Urbanização da Quinta da Luz.

1979 - Foi feita a transferência da Junta para uma parte do Palacete doado, no mandato do 1º presidente eleito por votação, conforme consta na placa afixada à entrada do edifício.

1983 - Foi construído o edifício da actual Escola 45.

1985 - Foram replantadas as [*pimenteiras bastardas*] no largo em frente da Junta.





P.I. 25015P.

5/11

COLÉGIO MILITAR

1577 - Foi mandado construir o Hospital de Nossa Senhora dos Prazeres, pela Infanta D. Maria, ficando pronto em 1618.

1803 - Foi fundado o Colégio da Feitoria (Colégio Militar), pelo Coronel António Teixeira Rebelo, no Forte de S. Julião da Barra.

1814 - Foi transferido para o Hospital da Nossa Senhora dos Prazeres, o Real Colégio Militar por ordem de D. Miguel, Ministro da Guerra.

1835 - O Colégio passou para Rilhafoles.

1849 - O Colégio volta definitivamente para a Luz.

1859 - Foram construídas as vastas instalações de que hoje dispõe.

1899 - Foi adquirida a quinta com o palácio dos Condes de Mesquitella, fundada no séc. XVIII por Manoel de Souza e que estavam arrendados desde 1825.

1988 - Foi fechada a Azinhaga da Fonte e construídas as novas instalações e transferência dos Museus (da Física e das Ciências Naturais).

1998 - Foram eliminadas as casas da Azinhaga da Fonte e construído um largo.





P.I. 25015P.

6/11

Nome vulgar:	AMOREIRA
Nome científico:	<i>Morus alba</i>
Família:	Moraceae
Origem:	China
Regime da folha:	Caduca
Flor:	Amarela esverdeada (aparece antes das folhas).
Floração:	Finais do Inverno
Fruto:	Carnudo (drupéola)
Crescimento:	Rápido
Dimensões:	8 a 15 m de altura
Utilização:	Folhas para a alimentação dos bichos da seda, frutos comestíveis.
Condições edafo-climáticas:	Solos bem drenados. Pleno sol ou semi sombra.
Propagação:	Sementes





P.I. 25015P.
7111

Nome vulgar: CASTANHEIRO DA ÍNDIA

Nome científico: *Aesculus x carnea* Hayne

Família: Hippocastanaceae

Origem: América do Norte

Regime da folha: Caduca

Flor: Rosada ou avermelhada

Floração: Meados da Primavera

Fruto: Ouriço (fruto seco que se abre e deixa cair as sementes - as castanhas).

Crescimento: Rápido

Dimensões: 18 a 25 m de altura

Condições edafo-climáticas: Solos ricos, profundos e frescos.

Resistente à poluição.

Utilização: Ornamental e de sombra quer em jardins quer em ruas.

Propagação: Por sementes





P.I. 25015P

11/8

Nome vulgar: **MAGNÓLIA**

Nome científico: *Magnolia grandiflora* L.

Família: Magnoliaceae

Origem: América do Norte

Regime da folha: Persistente

Flor: Grande, branca-amarelada

Floração: Fim da Primavera e início do Verão

Fruto: Com forma semelhante ao ananás e sementes vermelhas brilhantes.

Crescimento: Lento

Dimensões: 20 a 25 m de altura

Condições edafo-climáticas: Solos frescos, ligeiros e profundos.

Locais abrigados e de plena luz solar.

Utilização: Ornamental

Propagação: Semente, estaca e borbulha (enxertia)





P.T. 25015P.
9/11

Nome vulgar: CORINOCARPO

Nome científico: *Corynocarpus laevigata* J. R. Frost & G. Frost

Família: Corynocarpaceae

Origem: Nova Zelândia

Regime da folha: Persistente

Flor: Amarela esverdeada

Floração: Primavera

Fruto: Carnudo (drupa)

Crescimento: Médio

Dimensões: 6 a 12 m de altura

Condições edafo-climáticas: Solos férteis e bem drenados.
Pleno sol ou semi sombra.

Utilização: Ornamental e fruto comestível

Propagação: Semente



L. ARDU
DA
LUC



P.I. 25015P.

10/11

CAVALARIÇAS DO COLÉGIO MILITAR

1575–1596 – Fez parte do convento, mandado construir pela Infanta D. Maria.

1755 – Ruíram dois andares ficando apenas rés do chão.

1830 – Foi instalada a Escola de Medicina Veterinária, numa parte do rés do chão.

1834 – Foi transformado em cavaleriças do Colégio Militar após a extinção das ordens religiosas.

1903- Foi inaugurado o teatro de D. Luís Filipe.

1999 – Estão parcialmente desactivadas.





P.I. 25015P

11/11

SEMINÁRIO DOS FRANCISCANOS

1878 - Construção do palacete e jardins, na quinta, para residência do Sr. Jacinto José Oliveira.

1939 - Adquirido pelos Franciscanos para se transformar num Seminário.

1940 - Iniciadas as obras do corpo do Seminário.

1958 - Construção do Externato da Luz (infantil, pré-primário, 1º ciclo e 2º ciclo).

1967 - Edificada uma nova Igreja da autoria do arquitecto Norberto Correia.

1990 - A quinta foi urbanizada e o edifício confina-se ao palacete, que faz parte do Seminário jardins e Externato.

